

Recife, 11 de fevereiro de 2019

ESTIMAD@S COMPANHEIR@S DA EXECUTIVA ESTADUAL DO PT,

No último dia 01, durante a posse dos parlamentares eleitos do PT-PE, tive uma grande alegria e consolidei uma decisão.

Foi muito estimulante assistir na Alege às posses dos novos deputados Doriel e Dulcicleide e a de Teresa, mais uma vez reeleita. Pelas redes acompanhei, também, as posses de Humberto, reeleito senador, e as de Marília e Carlos, reconquistando a nossa bancada federal.

Naquele dia, para mim ficou mais claro, ainda, que concluímos com bastante êxito a missão coletiva para a qual fomos eleitos no ano de 2017, em PE e em todo o País, para um mandato dirigente de apenas 02 anos: dirigir o partido nas eleições nacionais e estaduais de 2018.

De fato, numa obra coletiva - que envolveu os parlamentares eleitos, as direções do PT-PE e, sobretudo, milhares de militantes petistas - ampliamos as nossas bancadas e colocamos o nosso partido posicionado estrategicamente na articulação dos partidos de centro-esquerda, em Pernambuco e nacionalmente. O que é indispensável para a necessária resistência unificada a uma extrema-direita grotesca que assumiu o poder, se valendo de arbitrariedades como a prisão de Lula e de adulterações, inclusive por vias digitais, da vontade popular.

Além disso, a nossa construção coletiva aproximou o PT-PE, ainda mais, dos movimentos e organizações populares, especialmente com a Frente Brasil, nas lutas pelos direitos e nas lutas eleitorais.

Na minha avaliação, essa obra coletiva colocou o PT-PE numa posição fortalecida, como há muitos anos não desfrutava. Refletir sobre isso naquele dia de posses, mais do que alegria, me deu muito orgulho de ter participado desse esforço comum.

Essa certeza de termos cumprido, tod@s nós, a missão coletiva que era a nossa, consolidou de imediato a minha decisão de fazer logo a transição para os novos desafios que a luta popular e democrática apresentam.

No meu caso, voltar a me dedicar integralmente à advocacia, que é a trincheira que escolhi há mais de 30 anos, tendo aceitado, nos últimos 05 anos, a difícil convocação para dividir com as tarefas na direção do PT-PE.

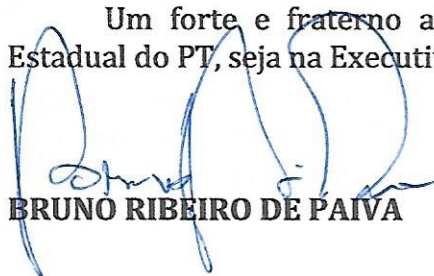
Tenho absoluta clareza de que, nessa fase do País, poderei contribuir mais na resistência às ameaças fascistas aos direitos, como advogado, do que como dirigente partidário. Como advogado que sempre atuou em defesa de direitos humanos e de causas coletivas; de trabalhadores canavieiros e da fruticultura; de operários da construção civil; de agricultores familiares, de sem-terras e de indígenas; de seus movimentos sociais e sindicais.

Com dedicação, como militante petista e como um defensor de direitos, continuarei inserido na luta das forças democráticas, em especial para libertar o nosso Lula de sua prisão política e arbitrária, cessando as profundas injustiças que impuseram a ele, como única forma de conseguir impor retrocessos ao Povo e de subordinar o nosso País.

LULA LIVRE era a minha prioridade maior como dirigente do PT; LULA LIVRE continuará a minha prioridade central como advogado, como cidadão e como militante petista.

Por esse conjunto de razões, naquele dia da posse de nossa bancada, consolidei a decisão de apresentar a minha RENÚNCIA à Presidência do PT-PE, o que hoje formalizo, para iniciar imediatamente a necessária transição para as novas tarefas, que entendo serem as minhas, nas lutas que teremos pela frente.

Um forte e fraterno abraço em tod@s os companheir@s da Direção Estadual do PT, seja na Executiva, seja no Diretório Estadual.



BRUNO RIBEIRO DE PAIVA

Maximés da Mata
Partido dos Trabalhadores
PT/PE

17/02/2019 - 11:18hs.